



## ELABORAÇÃO DE UM ROTEIRO DE *PODCAST* EDUCATIVO PARA PESSOAS COM ESTOMIAS INTESTINAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup> Rafael Moreira do Nascimento; <sup>2</sup> Isabelle Pereira da Silva; <sup>3</sup> Lays Pinheiro de Medeiros; <sup>4</sup> Anna Alice Carmo Golçalves; <sup>5</sup> Rhayssa de Oliveira e Araújo; <sup>5</sup> Isabelle Katherinne Fernandes Costa.

<sup>1</sup> Mestre em Enfermagem na Atenção à Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; <sup>2</sup> Pós-graduanda em Enfermagem na Atenção à Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; <sup>3</sup> Doutora em Enfermagem na Atenção à Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; <sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; <sup>5</sup> Docente em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

**Área temática:** Inovações em Ensino e Educação em Saúde

**Modalidade:** Comunicação oral presencial

**E-mail dos autores:** [rafhmoreira@gmail.com](mailto:rafhmoreira@gmail.com) <sup>1</sup>; [isabelle.silva.015@ufrn.edu.br](mailto:isabelle.silva.015@ufrn.edu.br) <sup>2</sup>; [laysp\\_medeiros@hotmail.com](mailto:laysp_medeiros@hotmail.com) <sup>3</sup>; [annaalice100@gmail.com](mailto:annaalice100@gmail.com) <sup>4</sup>; [rhayssa.araujo@ufrn.br](mailto:rhayssa.araujo@ufrn.br) <sup>5</sup>; [isabelle.fernades@ufrn.br](mailto:isabelle.fernades@ufrn.br) <sup>6</sup>.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** *Podcasts* são mídias digitais de áudio e vídeos disponíveis em plataforma de músicas na *internet*, cujo objetivo é compartilhar informações, e quando bem utilizados seu conteúdo pode ser utilizado como uma estratégia para a educação do autocuidado para as pessoas com estomias intestinais. **OBJETIVO:** Apresentar um relato de experiência sobre a construção de um roteiro de *podcast* educativo para pessoas com estomias intestinais. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante o período de janeiro de 2022 a março de 2023. Para a construção do roteiro, previamente foi definida a temática com base na literatura sobre as principais recomendações de autocuidado realizadas no processo adaptativo das pessoas com estomias intestinais, além de uma prospecção tecnológica sobre as características dos *podcasts* nas plataformas de *streamings* de músicas. Assim, optou-se por elaborar os roteiros do tipo pauta-transcrita, com auxílio do programa de processador de textos *Microsoft Word 2016*. **RESULTADOS:** O roteiro é composto pelo conteúdo do episódio sobre “Cuidados com a estomia intestinal, pele periestomal e possíveis complicações”, apresentado por título, um tópico com informações do episódio, e 15 perguntas com respostas sobre a temática, e ao final as referências utilizadas para o embasamento teórico do conteúdo. **CONCLUSÃO:** O estudo apresentou um relato sobre a construção de um *podcast* educativo para pessoas com estomias intestinais, cujo o produto desenvolvido pode ser considerado como uma estratégia inovadora para a prática de educação em saúde dessa população.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Podcast; Estomia.





## 1 INTRODUÇÃO

Os *podcasts* são mídias digitais de áudios ou vídeos disponíveis em plataformas na *internet*, como *Spotify* e *Deezer*, com objetivo de compartilhar informações, podendo ser considerada uma alternativa inovadora para a prática da educação em saúde (PAZ *et al.*, 2021).

O uso desse recurso para a prática educacional, é apresentado com bastante relevância no contexto da educação em saúde, pois permite a abordagem de temáticas diversas, oferece ao ouvinte autonomia durante o uso com relação ao local e horário flexível e representa inclusão e adequabilidade às necessidade em saúde da população a que se destina, ultrapassando as barreiras geográficas (IFEDAYO; ZIDE; ISMAIL, 2021; LEITE *et al.*, 2022).

No que se refere às pessoas com estomias, as emoções e experiências oriundas desse processo, além de complexas, são difíceis e influenciam de forma negativa em sua adaptação, seja no âmbito psicológico, fisiológico e social. Tal condição é capaz de gerar dúvidas sobre o autocuidado com as estomias, devendo o profissional de saúde desenvolver novas estratégias de educação em saúde que compartilhem orientações e ajudem a melhorar a qualidade de vida desses sujeitos (RIBEIRO; ANDRADE, 2020).

A educação em saúde associada ao uso de tecnologias, como os *podcasts*, atraem novas perspectivas no contexto da estomaterapia, permitindo acesso ao conhecimento de forma mais atraente, com temas abrangentes e em paralelo fornece promoção do autocuidado. Quando se trata da pessoa com estomias, podem ser abordados temas como a definição e classificações das estomias, orientações para o autocuidado, complicações, troca da bolsa coletora, entre outras (CARVALHO *et al.*, 2022).

Diante do exposto, considera-se os *podcasts* como um recurso didático digital crescente no meio educacional, se destaca como tecnologia de apoio ao ensino tanto na transmissão de conhecimento científico, quanto para o auxílio da saúde da população, uma ferramenta eficaz para estimular e potencializar o processo de aprendizagem. Assim, o presente estudo objetiva apresentar um relato de experiência sobre a construção de um roteiro de *podcast* educativo para pessoas com estomias intestinais.



## 2 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a construção de um roteiro de *podcast* educativo para pessoas com estomias intestinais, desenvolvido durante o período de janeiro de 2022 a março de 2023.

A construção do roteiro é uma das etapas necessárias para o desenvolvimento de um *podcast*. Dessa forma seguiu-se o referencial de Silva (2019), o qual apresenta os procedimentos técnicos que envolvem a criação de um programa de *podcast*, e devendo assim seguir sete etapas: (1) definição da temática; (2) escolha dos participantes; (3) definição dos equipamentos necessários; (4) elaboração do roteiro/Pauta; (5) gravação do episódio; (6) edição do *podcast*; (7) publicação do episódio. Com isso, foi levada em consideração para o estudo a etapa 4 do referencial.

Previamente a construção do roteiro, deu-se a escolha da temática para o episódio, sendo definida a partir de um estudo desenvolvido por Silva (2021), o qual apresenta em uma revisão de escopo as principais recomendações de autocuidado realizadas no processo adaptativo das pessoas com estomias intestinais, o que forneceu aporte teórico-científico ao conteúdo escolhido para a produção do *podcast*.

Ainda foi levado em consideração uma prospecção tecnológica desenvolvida pelo autor, onde verificou-se as principais características dos *podcasts* presentes nas plataformas de *streaming* de músicas com relação as temáticas existentes, nos idiomas português, inglês e espanhol, para educação em saúde das pessoas com estomias intestinais.

O roteiro é um texto elaborado previamente para orientar os participantes durante a gravação dos episódios em um programa de *podcast*, sendo considerado um guia para os produtores de conteúdo (TREMESCHIN, 2013). Desse modo, optou-se por elaborar os roteiros do tipo pauta-transcrita, com auxílio do programa de processador de textos *Microsoft Word* 2016.

Posteriormente a construção, os roteiros passaram por uma etapa de validação de conteúdo com juízes especialistas na temática de estomias. Com isso, a escolha da pauta-transcrita se fez por sua estrutura auxiliar nesse processo de validação do conteúdo do *podcast*, seja no formato presencial ou online, facilitando também a realização dos ajustes sugeridos pelos juízes avaliadores do conteúdo.

O estudo foi executado com base nos princípios éticos respeitando a Resolução n° 466 de 2012 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos, porém por se tratar de um relato de experiência não houve necessidade a apreciação ética.





### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tema escolhido para desenvolver o episódio do *podcast* educativo foi: “Cuidados com a estomia intestinal, pele periestomal e possíveis complicações”, tendo em vista a ausência desse tema em programas de *podcasts* em português, conforme os achados da prospecção tecnológica elaborada pelo autor.

A temática em questão pode ser amplamente observada e discutida em estudos internacionais (VILLA *et al.*, 2018; BLEVINS, 2019; COLWELL *et al.*, 2019), os quais apresentam orientações para o autocuidado de pessoas com estomias intestinais, demonstrando fundamentação teórica-científica para compor o conteúdo do roteiro.

Pinto *et al.* (2017), aborda em seu estudo que pessoas com estomias não possuem informações suficientes sobre o cuidado correto com a estomias e pele periestomal, sendo esse um fator em potencial para sentimentos negativos e surgimento de complicações. Tais pontos são abordados no roteiro de forma clara e objetiva, podendo auxiliar no processo adaptativo dessa população.

O roteiro é composto pelo conteúdo do episódio, apresentado por título, um tópico com informações do episódio, e 15 perguntas com respostas sobre a temática, e ao final as referências utilizadas para o embasamento teórico do conteúdo. O quadro 1 apresenta as características do roteiro educativo para a gravação do *podcast*.

**Quadro 1** – Características do roteiro educativo do *podcast*. Natal/RN, 2023

Características	Conteúdos
Nome do canal	EstomaCast
Tema	Cuidados com a estomia intestinal, pele periestomal e possíveis complicações
Informações do episódio	Apresenta o tema, objetivos de aprendizagem, tempo de duração, participantes e público-alvo
Momento inicial	Música de abertura com a chamada do <i>podcast</i> finalizando com mensagem musicada do slogan do programa
Fala do apresentador	Boas-vindas aos ouvintes, apresentação dos convidados e da temática.
Segundo momento	Apresentador faz perguntas a convidada sobre a temática
Convidada (enfermeira)	Possíveis respostas para as perguntas do apresentador

**Fonte:** elaborado pelo autor (2023).



Em relação ao conteúdo abordado sobre o tema escolhido, o roteiro apresenta perguntas sobre a definição e características das estomias intestinais e pele periestomal, informações necessárias para cuidar das estomias intestinais, as características das eliminações, possíveis complicações e os principais cuidados, como realizar a limpeza da estomia e da pele periestomal e orientações sobre os locais que a pessoas com estomias pode procurar ajuda e orientações para uma melhor adaptação. É possível escutar na íntegra os conteúdos abordados através do link do EstomaCast no *spotify* (<https://open.spotify.com/show/22h7QwDy7Wo91XYjBb81Jj?si=d70bee31f8704278>).

O processo de confecção de um estomia apresenta-se como um momento cercado de dúvidas e anseios, com isso se faz indispensável que profissionais da saúde, sobretudo a enfermagem, utilizem de estratégias atrativas para a prática de educação em saúde, com o objetivo de atender as necessidades de adaptação desses indivíduos, permitindo mudanças positivas em seus comportamentos (RIBEIRO; ANDRADE, 2020).

O desenvolvimento de recursos para a educação em saúde, deve ser feito com informações de qualidade e com uma linguagem de fácil entendimento e atraente a população que se destina, assim produzir um autocuidado que poderá ser praticado com mais segurança, melhorando a qualidade de vida dos usuários, por meio de um processo de aprendizagem mais facilitado (PACZEK *et al.*, 2021).

#### 4 CONCLUSÃO

O estudo apresentou um relato sobre a construção de um *podcast* educativo para pessoas com estomias intestinais, cujo o produto desenvolvido pode ser considerado como uma estratégia inovadora para a prática de educação em saúde dessa população, sobretudo por fornecer informações válidas por meio do aporte teórico e científico presente na literatura, e quando utilizado de forma adequada é capaz de produzir um impacto positivo na promoção do autocuidado dos ouvintes.

#### REFERÊNCIAS

BLEVINS, S. Colostomy Care. *Medsurg Nursing*, v. 28, n. 2, p. 125-126, mar. 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK560503/>. Acesso em: 25 nov. 2022.

CARVALHO, S. O. *et al.* Podcasting for Education in Enterostomal Therapy During the Covid-19 Pandemic. *ESTIMA, Brazilian Journal of Enterostomal Therapy*, v. 20, p. 1-7, 2022. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/1207/542>. Acesso em: 16 mar. 2022.





COLWELL, J. et al. International Consensus Results. *Journal of Wound, Ostomy and Continence Nursing*, v. 46, n. 6, p. 497-504, 2019. Disponível em:

[Http://dx.doi.org/10.1097/won.0000000000000599](http://dx.doi.org/10.1097/won.0000000000000599). Acesso em: 12 nov. 2022.

IFEDAYO, A. E.; ZIDEN, A. A.; ISMAIL, A. B. Podcast acceptance for pedagogy: the levels and significant influences. *Heliyon*, v. 7, n. 3, 2021. Disponível em:

<https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2021.e06442>. Acesso em: 10 jan. 2023.

PACZEK, R. S. et al. Elaboração de cartilha de orientação para pacientes com estomas de eliminação. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. v. 13, n. 3, p. 1-7, 2021. Disponível em:

<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7002/4331>. Acesso em: 15 mar. 2022.

PAZ, E. *et al.* A importância do podcast para produzir e divulgar conteúdo. *Rev. Arco*, Universidade Federal de Santa Maria. 2021. Disponível em:

<https://www.ufsm.br/midias/arco/podcast/>. Acesso em: 12 jan. 2023.

PINTO, I. E. S. *et al.* Fatores de risco associados ao desenvolvimento de complicações do estoma de eliminação e da pele periestomal. *Revista de Enfermagem Referência*, [S. L.], v. 4, n. 15, p. 155-165, out. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.12707/RIV17071>. Acesso em: 15 mar. 2022.

RIBEIRO, W. A; ANDRADE, M. Perspectiva do paciente estomizado intestinal frente a implementação do autocuidado. *Revista Pró-UniverSUS*, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 6-13, jun. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21727/rpu.v11i1.2214>. Acesso em: 16 mar. 2022.

SILVA, I. P. Construção de protótipo de aplicativo móvel para auxiliar no autocuidado de pessoas com estomias intestinais. 2021b. 119f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/32394>. Acesso em: 20 dez. 2022.

SILVA, M. S. O uso do podcast como recurso de aprendizagem no ensino superior. 2019. 152f. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Vale do Taquari, Lajeado, 2019. Disponível em:

<https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/2533/1/2019MauricioSeverodaSilva.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2021.

TREMESCHIN, L. Pauta: Como criar e guiar seu podcast. *Mundo do podcast*. Rio de Janeiro, 9 mar. 2013. Disponível em: <https://mundopodcast.com.br/podcasteando/pauta-criarpodcast/>. Acesso em: 08 jan. 2022.

VILLA, G. et al. Two new tools for self-care in ostomy patients and their informal caregivers: psychosocial, clinical, and operative aspects. *International Journal of Urological Nursing*, v. 13, n. 1, p. 23-30, 26 dez. 2018. Disponível em: [Http://dx.doi.org/10.1111/ijun.12177](http://dx.doi.org/10.1111/ijun.12177). Acesso em: 25 jan. 2023.

